

NOTA TÉCNICA Nº 05/2026/CMPE/SME-CUIABÁ

Estratégias de Expansão da Rede Municipal de Educação de Cuiabá

Ângelo Valentim Lena

Coordenador de Microplanejamento Educacional – CMPE

Secretaria Municipal de Educação de Cuiabá

ORCID: 0000-0002-7868-2703

angelo.lena@sme.cuiaba.mt.gov.br

<https://doi.org/10.5281/zenodo.20534831>

Resumo

Esta Nota Técnica apresenta as estratégias de expansão da Rede Municipal de Educação de Cuiabá (RME-Cuiabá), articuladas pela Coordenadoria de Microplanejamento Educacional (CMPE/SME-Cuiabá) a partir de dois eixos complementares: **(I) a parceria SME-CNCB** para construção de até 20 unidades de Educação Infantil — Creche Tipo I (FNDE) em territórios periféricos, financiadas integralmente com recursos privados e transferidas ao patrimônio público após a conclusão das obras; e **(II) a parceria tripartite SME-SEDUC-MT-SMHARF** para viabilização de 13 novas unidades escolares em áreas prioritárias da rede, cujo principal gargalo é a regularização fundiária dos terrenos. As 23 áreas estratégicas identificadas para a Fase Creche integram o "halo de atenção" — cinturão periférico com crescimento urbano acelerado e demanda latente documentada pela CMPE. O documento fundamenta-se no corpus técnico-científico da CMPE, especialmente nos estudos sobre o silêncio da demanda de creche em Cuiabá (LENA, 2025; DOI: 10.5281/zenodo.17626098) e na parceria SME-CNCB (LENA, 2025; DOI: 10.5281/zenodo.17917974). A expansão proposta é complementar — não substitutiva — ao financiamento federal, preserva o caráter público, gratuito e estatal da Educação Infantil e não gera dispêndio de recursos municipais na fase de implantação.

Palavras-chave: Educação Infantil; Expansão da rede escolar; Microplanejamento educacional; Parceria institucional; Regularização fundiária; Cuiabá.

1. Contextualização

A expansão da oferta educacional na Rede Municipal de Educação de Cuiabá constitui imperativo inscrito no Plano Nacional de Educação (PNE) e no Plano Municipal de Educação (PME), particularmente no que se refere à meta de atender 50% das crianças de 0 a 3 anos na Fase Creche até 2024. O diagnóstico produzido pela Coordenadoria de Microplanejamento Educacional (CMPE) demonstra que a RME-Cuiabá enfrenta déficit estrutural de vagas, especialmente nas regiões periféricas, onde o crescimento urbano acelerado supera a capacidade de resposta do modelo tradicional de expansão via PAR/FNDE.

Esta Nota Técnica sistematiza duas estratégias complementares de expansão, estruturadas a partir de parcerias institucionais que mobilizam recursos privados e intergovernamentais sem substituir o papel do Estado na garantia do direito à educação pública, gratuita e de qualidade. Fundamenta-se nos estudos do corpus técnico-científico da CMPE, com destaque para o estudo "O Silêncio da Demanda de Creche em Cuiabá (2020–2025)" (LENA, 2025; DOI: 10.5281/zenodo.17626098) e para o "Plano Creche 50%" (LENA, 2025; DOI: 10.5281/zenodo.17373789).

2. Parceria SME–CNCB: Expansão da Fase Creche (0–3 anos)

A Secretaria Municipal de Educação firmou, por meio do Termo de Cooperação nº 001/2025, parceria com a Central Nacional de Creches do Brasil (CNCB) para construção de até 20 unidades de Educação Infantil — Creche Tipo I (FNDE) em territórios periféricos de Cuiabá. As obras são custeadas integralmente com recursos privados. Concluídas (prazo estimado: 16 meses), as unidades são transferidas ao patrimônio público e passam à gestão direta da SME, preservando o caráter público, gratuito e estatal da Educação Infantil.

A CMPE identificou 23 áreas estratégicas no "halo de atenção" — cinturão periférico com crescimento urbano acelerado e irregularidade fundiária histórica que inviabiliza o acesso ao PAR/FNDE. O modelo atende a demanda latente documentada no estudo "O Silêncio da Demanda de Creche em Cuiabá (2020–2025)" (LENA, 2025) e é complementar — não substitutivo — ao financiamento federal. A parceria está fundamentada no Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC / Lei nº 13.019/2014) e não gera dispêndio de recursos municipais na fase de implantação.

Quadro 1 — Áreas estratégicas identificadas pela CMPE para implantação via parceria SME–CNCB

Nº	Bairro / Localidade	Nº	Bairro / Localidade
1	Cidade Alta (Verdão)	2	Novo Colorado
3	Despraiado	4	Ribeirão do Lipa
5	Vila Tropical (Tropical Ville)	6	Silvanópolis / Grande Florianópolis
7	Três Poderes / Res. Paiguás	8	Solar da Chapada
9	Altos da Glória	10	Altos da Serra I

11	Dr. Fábio II	12	Novo Paraíso II
13	Jardim Paulicéia	14	Comunidade Rural Pequizal
15	Jonas Pinheiro II	16	Osmar Cabral
17	Sampaio / Pedra 90	18	Novo Terceiro
19	Comunidade Rural Gamaliel	20	Contorno Leste
21	Jardim Industriário	22	Jardim Imperial
23	Morada do Ouro		

Nota: Fonte: CMPE/SME-Cuiabá, 2026. Áreas integrantes do halo de atenção — cinturão periférico com crescimento urbano acelerado e irregularidade fundiária histórica.

2.1 Próximas Etapas

Celeridade na regularização fundiária dos terrenos indicados, em articulação com a Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária (SMHARF) e a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SMADES).

3. Parceria SME–SEDUC-MT–SMHARF: Construção de Novas Unidades Escolares

A CMPE propõe parceria tripartite entre SME-Cuiabá, SEDUC-MT e SMHARF para viabilizar a construção de novas unidades escolares em 13 áreas prioritárias da RME-Cuiabá. O principal gargalo é a regularização fundiária: terrenos com pendências documentais impedem o início das obras e o acesso a recursos públicos federais e estaduais.

Quadro 2 — Áreas prioritárias para construção de novas unidades — parceria SME–SEDUC-MT–SMHARF

Nº	Área	Proposta / Destaque
1	Rio dos Peixes	Escola de Tempo Integral; retomada após 6 anos de congelamento

2	Jardim Paulicéia	15 salas + CMEI vizinho (PPP); alta densidade populacional
3	Parque Cuiabá	Área central carente; 15 salas — Anos Iniciais do Ensino Fundamental
4	Cláudio Marchetti	Expansão habitacional sem cobertura educacional
5	Terra Prometida	Comunidade consolidada, forte demanda; 15 salas
6	Voluntários da Pátria	Déficit severo; desafogo de escolas vizinhas
7	1º de Março	Escola + CMEI em articulação com Central de Creches
8	Jonas Pinheiro	Terreno reservado por construtora; Anos Iniciais ausentes
9	Pedregal	Reorganização do bloco Orlando Nigro/Benedita — até 30 salas
10	Parque das Nações	Equipamento comunitário; atende expansão de conjuntos habitacionais
11	Pedra 90	Região de crescimento acelerado
12	Altos da Serra	Área periférica com déficit estrutural
13	Planalto	Demanda reprimida — Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Nota: Fonte: CMPE/SME-Cuiabá, 2026. Áreas identificadas por análise territorial de demanda reprimida e crescimento urbano.

3.1 Próximas Etapas

Formalização da parceria tripartite e emissão das certidões e registros de regularização fundiária dos terrenos, condição indispensável para viabilizar os investimentos públicos.

4. Síntese Estratégica

As duas estratégias apresentadas nesta Nota Técnica são complementares e operam em escalas territoriais e temporais distintas, sem que nenhuma delas substitua o papel central do Estado na provisão da educação pública.

Quadro 3 — Síntese das estratégias de expansão da RME-Cuiabá

Parceria	Parceiro	Foco	Modelo
SME × CNCB	Organização da sociedade civil	Fase Creche (0–3 anos) — 23 áreas	Recursos privados → patrimônio público
SME × SEDUC-MT × SMHARF	Governo estadual + Habitação municipal	Ensino Fundamental e Educação Infantil — 13 áreas	Regularização fundiária + obras públicas

Nota: Fonte: CMPE/SME-Cuiabá, 2026.

5. Implicações para a Gestão

- Prioridade na regularização fundiária dos 36 terrenos identificados (23 CNCB + 13 SEDUC), como condição de desbloqueio de todas as demais etapas;
- Articulação permanente entre SME, SMHARF, SMADES e SEDUC-MT para agilização dos processos cartoriais e ambientais;
- Monitoramento territorial contínuo pela CMPE das áreas do halo de atenção, com atualização dos estudos de demanda a cada ciclo censitário ou sempre que houver alteração significativa no perfil populacional;
- Integração das novas unidades ao planejamento de lotação de pessoal, considerando os parâmetros de proporção adulto–criança definidos pelo estudo "A Presença Adulta na Educação Infantil como Fundamento Estrutural da Política Pública" (LENA, 2026; DOI: 10.5281/zenodo.19779937) e os referenciais da Nota Técnica N° 04/2026/CMPE/SME-Cuiabá;
- Manutenção do caráter público, gratuito e estatal das unidades construídas via parceria CNCB, com gestão direta da SME após a transferência patrimonial.

6. Conclusão

Esta Nota Técnica demonstra que a expansão da RME-Cuiabá pode avançar de forma estruturada e territorial, combinando dois modelos de parceria que mobilizam recursos e capacidades institucionais distintas sem abrir mão do papel regulador e gestor da SME-Cuiabá.

A parceria com a CNCB representa uma resposta ágil e territorialmente precisa à demanda latente identificada pela CMPE nas regiões periféricas, enquanto a parceria tripartite com SEDUC-MT e SMHARF estrutura a expansão do Ensino Fundamental e da Educação

Infantil nas áreas com maior pressão de crescimento urbano. O gargalo comum a ambas as estratégias — a regularização fundiária — deve ser tratado como prioridade institucional imediata.

A expansão qualificada da rede só se completa quando acompanhada da adequada provisão de pessoal: as novas unidades deverão ter seus quadros dimensionados com base nos parâmetros técnicos da CMPE, especialmente os estabelecidos na Nota Técnica Nº 04/2026/CMPE/SME-Cuiabá (DOI: 10.5281/zenodo.20534386), garantindo que qualidade pedagógica e expansão territorial caminhem juntas.

Cuiabá, junho de 2026.



Angelo Valentim Lena

Coordenador de Microplanejamento Educacional — CMPE
Secretaria Municipal de Educação de Cuiabá
ATO GP Nº 1642/2025 | ORCID: 0000-0002-7868-2703

Estudos de Base

Estudo de referência principal desta Nota Técnica

LENA, Ângelo Valentim. *Parceria para Expansão da Educação Infantil em Cuiabá: Análise da Cooperação Institucional e do Microplanejamento Territorial da Cooperação entre SME-Cuiabá e a Central Nacional de Creches do Brasil.* Cuiabá: SME-Cuiabá / CMPE, ago. 2025.

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.17917974>

Acesso: <https://zenodo.org/records/17917974>

LENA, Ângelo Valentim. *O Silêncio da Demanda de Creche em Cuiabá (2020–2025): Análise Territorial da Ausência de Oferta de Creche na Rede Municipal de Educação de Cuiabá — Diagnóstico, Vozes e Territórios.* Cuiabá: SME-Cuiabá / CMPE, 2025. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br>

LENA, Ângelo Valentim. *Plano Creche 50%: expansão estratégica do atendimento ao berçário na Rede Municipal de Educação de Cuiabá.* EduCAPES, 2025. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/retrieve/333136>

LENA, Ângelo Valentim. *Síntese técnica da cobertura da Educação Infantil pela Rede Municipal de Educação de Cuiabá (2020–2025).* Cuiabá: SME-Cuiabá, 2025. Disponível em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/1000337>

LENA, Ângelo Valentim. *Pré-escola Incompleta: Um Estudo sobre a Ociosidade de Vagas na Pré-escola Pública de Cuiabá.* EduCAPES, 2025. Disponível em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/1000750>

LENA, Ângelo Valentim. *Parceria para Expansão da Educação Infantil em Cuiabá: Análise da Cooperação Institucional e do Microplanejamento Territorial da Cooperação entre SME-Cuiabá e a Central Nacional de Creches do Brasil.* Cuiabá: SME-Cuiabá / CMPE, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.5281/zenodo.17917974>

LENA, Ângelo Valentim. *Construção de Escolas: Parceria Estratégica SME e SEDUC para Expansão da Rede Municipal de Educação de Cuiabá.* Cuiabá: SME-Cuiabá / CMPE, 2025.